

## APRESENTAÇÃO

*Com este volume XXIX da revista Didaskalia, a Faculdade de Teologia quer homenagear Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. José da Cruz Policarpo, actual Patriarca de Lisboa, Magno Chanceler da Universidade Católica, antigo Professor e Director da Faculdade.*

*Como os leitores poderão verificar nas notas biográficas, o Sr. D. José está ligado desde muito cedo à vida da Faculdade e da Universidade Católica. Se, em Março de 1998, ao assumir a responsabilidade do Patriarcado de Lisboa, teve de deixar definitivamente as funções de docente numa escola universitária, o Sr. D. José permaneceu no coração da Universidade como seu Magno Chanceler, atento aos seus problemas e projectos. Aliás, o interesse pela “sua Faculdade” tem sido notório em várias ocasiões, ao ponto de constituir, em 23 Junho 1999, a Fundação D. António Ribeiro, iniciativa do Patriarcado, que tem como um dos seus objectivos apoiar a Faculdade de Teologia. Na qualidade de Director, pude constatar a sua solicitude e carinho pelos nossos cursos, vida e iniciativas.*

*Habitualmente, os professores são homenageados no limiar do 70.º aniversário, data de jubilação. Não tendo o Sr. D. José atingido tal limite, imposto pela ordem legal, entendeu-se que a homenagem, por mais modesta que fosse, não poderia tardar. Ei-la aqui, numa primeira expressão pública, com o pensamento de vários autores que com a sua investigação e pensamento contribuíram de forma prestigiosa para este volume.*

*Aqueles que tiveram o privilégio de terem sido alunos do Sr. D. José, entre os quais eu me coloco, não poderão esquecer o teólogo competente e actualizado, sensível e aberto aos sinais dos tempos, dialogante com pessoas de culturas diferentes, gerador de novas ideias e perspectivas, apaixonado pela evangelização, cordial no contacto, eivado de uma fé inabalável na construção da cidade terrena, distante e avesso a todas aquelas atitudes que em nada dignificam a pessoa e a Igreja.*

*A sua escolha para o Colégio episcopal, em 1978, os cargos de responsabilidade na Igreja em Portugal e nos dicastérios da Cúria romana, em nada diminuíram o que acima referi, antes vieram cimentar e consolidar o caminho iniciado. Os seus escritos e intervenções, vindos a público em modalidades diferentes, manifestam uma consciência de Igreja e de apostolado bem firme e iluminada, coerente com o anúncio de Jesus Cristo e a doutrina do Concílio Vaticano II, de que se sente verdadeiro paladino. E para o atestar, basta lermos, o discurso proferido na II Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Europa, de que repro-*

*duzo algumas frases que sintetizam as suas preocupações de pastor:*

*«A Igreja deve prestar atenção aos sinais dos tempos. Indicam-se três itinerários:*

- evitar uma ruptura cultural radical no confronto entre a redescoberta de uma autenticidade carismática e os desvios culturais da Europa laicizada;*
- valorizar o acolhimento de quantos batem à porta da Igreja como momento de primeiro anúncio de Jesus Cristo ressuscitado;*
- conferir a intensidade de uma experiência catequética à formação permanente dos agentes de pastoral» (IX Congregação Geral, 7/10/1999).*

*Anos volvidos, tendo eu sido chamado à condição de professor, encontrei um Bispo na gestão da Universidade, sempre atento a todos e a tudo, com a vontade de evangelizar a cultura através das estruturas universitárias e eclesiais.*

*O Sr. D. José foi professor, director de Faculdade, reitor da Universidade Católica. As tarefas administrativas, ocupando sempre grande parte do seu tempo, não foram impedimento para que ele continuasse a acompanhar os alunos nas aulas, nas teses dos diversos graus académicos, no sábio aconselhamento, no discernimento intelectual de quantos procuravam a ciência teológica como uma das razões do seu existir.*

*A teologia nunca foi concebida pelo homenageado como um trabalho meramente especulativo e abstracto, alheia à realidade eclesial e humana. A sua familiaridade com a vida dos homens, o tentar caminhos e métodos novos para a difusão da Boa Nova, a renovação dos organismos e modos de agir no seio Universidade Católica, da Igreja Particular de Lisboa e na presidência da Conferência Episcopal Portuguesa, fazem do Sr. D. José um dos grandes Bispos da história contemporânea de Portugal. O nosso sincero obrigado pelo seu pensamento, acção e testemunho.*

*E, para terminar, uma palavra de reconhecimento. A todas as pessoas, de dentro e fora da Faculdade de Teologia, que aderiram espontaneamente a esta iniciativa e que não regatearam o seu tempo na elaboração de algumas páginas de reflexão. À Direcção da revista Didaskalia pela forma competente e eficiente com que conduziu a coordenação desta homenagem.*

**Manuel Saturino da Costa Gomes**

*Director da Faculdade de Teologia*